Árvore Binária de Busca Estrutura de Dados — QXD0010



Prof. Atílio Gomes Luiz gomes.atilio@ufc.br

Universidade Federal do Ceará

 1° semestre/2022

Leituras para esta aula



- Capítulo 14 (Árvores Binárias) do livro Algoritmos em Linguagem C do prof. Paulo Feofiloff. Disponível no link: https://b-ok.lat/book/2281834/e16397
- https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/binst.html



Introdução



- Usando Listas Duplamente Encadeadas:
- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)



Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

• Podemos inserir e remover em O(1)



Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - o insira no final
 - o para remover, troque com o último e remova o último



Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - o insira no final
 - o para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)



- Usando Listas Duplamente Encadeadas:
- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - o insira no final
 - o para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

- Podemos buscar em $O(\lg n)$ usando Busca binária
- Mas inserir e remover leva O(n)



Usando Listas Duplamente Encadeadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores não-ordenados:

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - o insira no final
 - o para remover, troque com o último e remova o último
- Mas buscar demora O(n)

Se usarmos vetores ordenados:

- Podemos buscar em $O(\lg n)$ usando Busca binária
- Mas inserir e remover leva O(n)

Veremos árvores binárias de busca

• Inserção, Remoção e Busca levam $O(\lg n)$ se a árvore for balanceada



Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada no contém um elemento de um conjunto ordenável



Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada no contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:



Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada no contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

1. e < r para todo elemento $e \in T_e$



Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada no contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

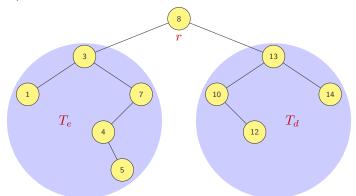
- 1. e < r para todo elemento $e \in T_e$
- 2. d > r para todo elemento $d \in T_d$



Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada no contém um elemento de um conjunto ordenável

Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:

- 1. e < r para todo elemento $e \in T_e$
- 2. d > r para todo elemento $d \in T_d$





Implementação em C++

Implementação



- O nó da árvore será um struct com três campos:
 - uma chave inteira e dois ponteiros, um para o filho esquerdo e outro para o filho direito.
- A implementação das operações de árvore usará recursividade.

Implementação



- O nó da árvore será um struct com três campos:
 - uma chave inteira e dois ponteiros, um para o filho esquerdo e outro para o filho direito.
- A implementação das operações de árvore usará recursividade.

```
* Definicao do struct Node
  struct Node {
      int key;
      Node *left:
      Node *right;
       Node(int k, Node *1, Node *r)
           : key(k), left(l), right(r)
10
11
       ~Node() {
13
           cout << "removido: " << this->key << endl;</pre>
14
15
16 }:
```

```
1 class BST { // classe BST (Binary Search Tree)
2 public:
      BST();
3
      ~BST():
      void add(int key);  // Adicionar chave
5
6
      void remove(int key); // Remover chave
      bool contains(int key); // A arvore contem esta chave?
7
      int minimum():
                              // Devolve chave minima
8
                             // Devolve chave maxima
9 int maximum():
   int successor(int k); // Devolve chave successora de k
10
      int predecessor(int k); // Devolve chave antecessora de k
11
12 private:
13
      Node *root;
      Node *add(Node *node, int key);
14
15
      Node *search(Node *node, int key);
      Node *clear(Node *node);
16
      Node *minimum(Node *node):
17
18
      Node *maximum(Node *node):
      Node *ancestral sucessor(Node *x, Node *raiz);
19
      Node *ancestral_predecessor(Node *x, Node* raiz);
20
      Node *sucessor(Node *x. Node *raiz):
21
      Node *predecessor(Node *x, Node* raiz);
22
      Node *remove(int k, Node *node);
23
      Node *removeRoot(Node *node);
24
25 };
```

Implementação - Construtor e Destrutor



```
1 BST::BST() { // Construtor
2    root = nullptr;
3 }
```

Implementação - Construtor e Destrutor



```
1 BST::BST() { // Construtor
2    root = nullptr;
3 }
4
5 BST::~BST() { // Destrutor
6    root = clear(root);
7 }
```

Implementação - Construtor e Destrutor



```
1 BST::BST() { // Construtor
      root = nullptr;
3 }
  BST::~BST() { // Destrutor
     root = clear(root):
7
8
  // Esta funcao recebe um ponteiro para um node e libera
10 // os nos da arvore enraizada nesse node. A funcao devolve
11 // nullptr apos apagar a arvore enraizada em node
  Node *BST::clear(Node *node) {
      if(node != nullptr) {
13
          node->left = clear(node->left):
14
          node->right = clear(node->right);
15
          delete node;
16
17
18
      return nullptr;
19 }
```





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

• Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore



- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz



- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda



- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz



- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita



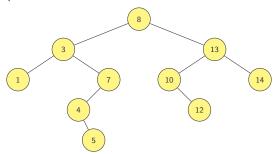
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



A ideia é semelhante àquela da busca binária:

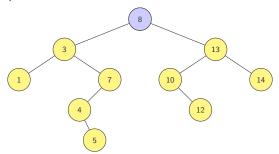
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

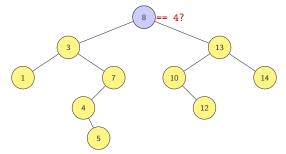
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

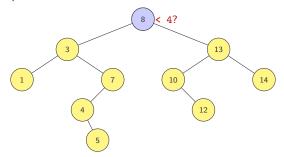
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

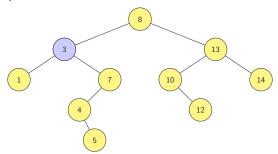
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

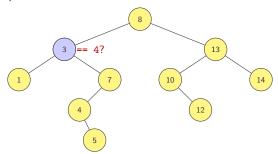
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

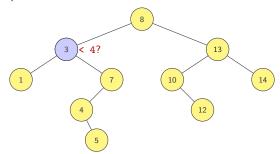
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

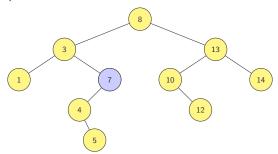
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

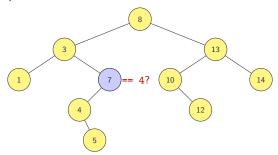
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

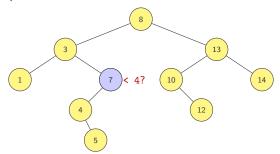
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

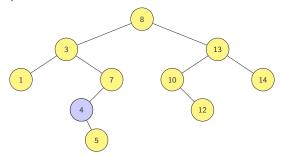
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

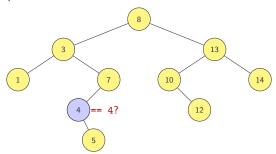
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

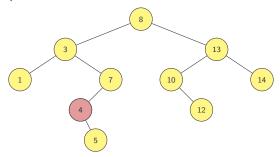
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante àquela da busca binária:

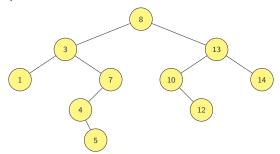
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

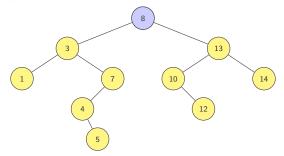
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

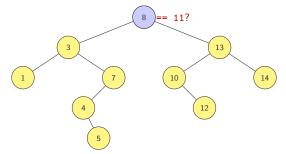
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

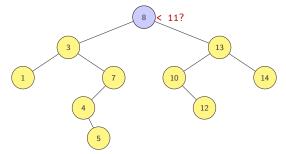
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

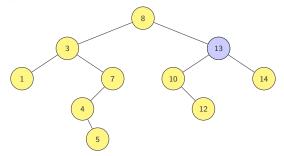
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

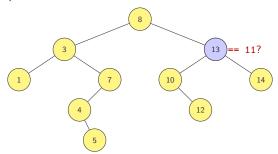
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

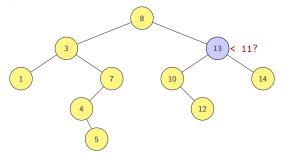
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

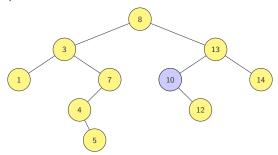
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

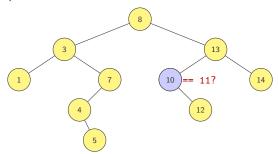
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

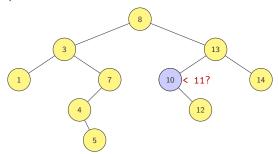
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

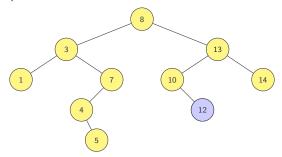
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

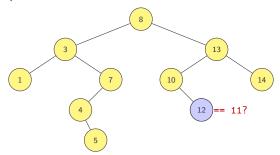
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

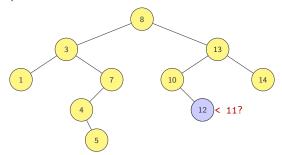
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

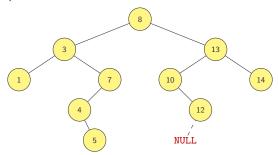
- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita





A ideia é semelhante a da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - o Se estiver na árvore, está na subárvore direita



Implementação - Busca



Implementação - Busca



```
1 // Esta funcao recebe um ponteiro para node e uma key e:
2 // (1) devolve nullptr caso key nao esteja na arvore;
3 // (2) devolve um ponteiro para o no contendo key caso contrario.
4 Node *BST::search(Node *node, int key) {
5    if(node == nullptr || node->key == key)
6        return node;
7    if(key > node->key)
8        return search(node->right, key);
9    else
10    return search(node->left, key);
11 }
```

Implementação - Busca



```
1 // Esta funcao recebe um ponteiro para node e uma key e:
2 // (1) devolve nullptr caso key nao esteja na arvore;
3 // (2) devolve um ponteiro para o no contendo key caso
      contrario.
4 Node *BST::search(Node *node, int key) {
      if(node == nullptr || node->key == key)
5
          return node:
6
      if (key > node->key)
7
          return search(node->right, key);
      else
          return search(node->left, key);
10
11 }
12
13 bool BST::contains(int key) {
      return search(root, key) != nullptr;
14
15 }
```

Qual é o tempo da busca?





Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

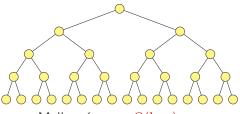
Ex: 31 nós

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPAS QUASMA

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós



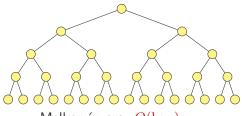
Melhor árvore: $O(\lg n)$

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPOS QUIDADA

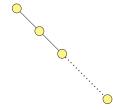
Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós



Melhor árvore: $O(\lg n)$



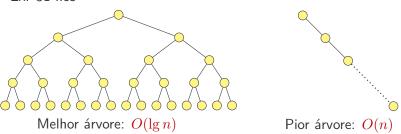
Pior árvore: O(n)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COMPOS QUESTAS

Qual é o tempo da busca?

• depende da forma da árvore...



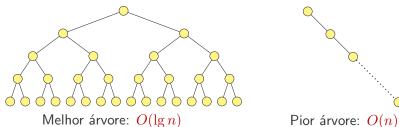


Para ter a pior árvore basta inserir em ordem crescente...

Qual é o tempo da busca?

depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós



Para ter a pior árvore basta inserir em ordem crescente...

Caso médio: em uma árvore com n elementos adicionados em ordem aleatória a busca demora (em média) $O(\lg n)$



Precisamos determinar onde inserir o valor:



Precisamos determinar onde inserir o valor:

• fazemos uma busca pelo valor



Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar



Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar

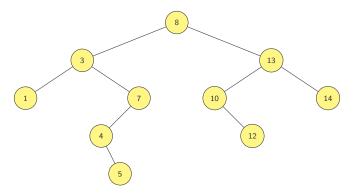
Ex: Inserindo 11



Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar

Ex: Inserindo 11

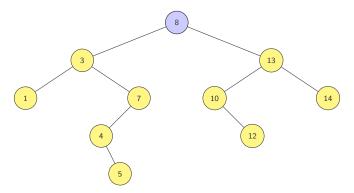




Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar

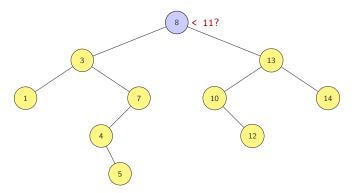
Ex: Inserindo 11





Precisamos determinar onde inserir o valor:

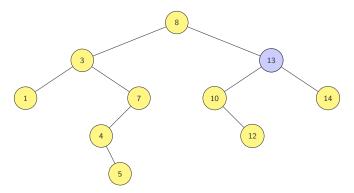
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

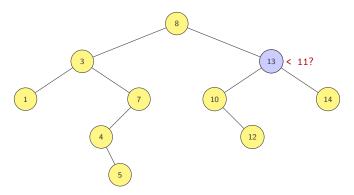
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

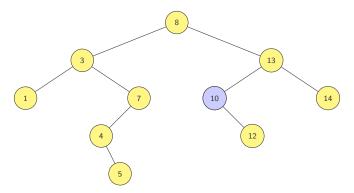
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

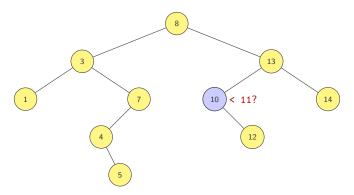
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

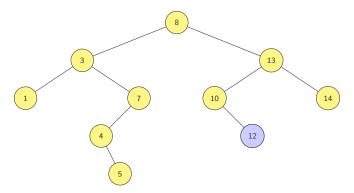
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

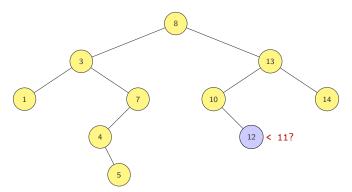
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

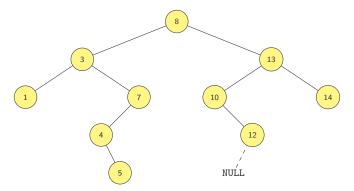
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

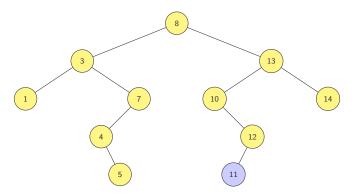
- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar





Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e colocamos ele na posição onde deveria estar



Inserção — Implementação



Inserção — Implementação



```
1 // Esta funcao insere o no com chave key na arvore
2 // enraizada em node, somente se a chave key nao for repetida.
3 // Devolve um ponteiro para a raiz da nova arvore
4 // enraizada em node.
5 Node *BST::add(Node *node, int key) {
      if(node == nullptr) { // Condicao de Parada
6
          node = new Node(key, nullptr, nullptr);
8
          return node:
      // Casos Gerais
10
      if(key > node->key)
11
          node->right = add(node->right, key);
12
      else if(key < node->key)
13
          node->left = add(node->left, key);
14
15
      return node:
16 }
```

Inserção — Implementação



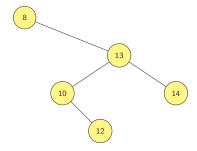
```
1 // Esta funcao insere o no com chave key na arvore
2 // enraizada em node, somente se a chave key nao for repetida.
3 // Devolve um ponteiro para a raiz da nova arvore
4 // enraizada em node.
5 Node *BST::add(Node *node, int key) {
      if(node == nullptr) { // Condicao de Parada
6
          node = new Node(key, nullptr, nullptr);
8
          return node:
      // Casos Gerais
10
      if(key > node->key)
11
          node -> right = add(node -> right, key);
12
      else if(kev < node->kev)
13
           node->left = add(node->left, key);
14
15
      return node:
16 }
17
18 void BST::add(int key) {
      root = add(root, key);
19
20 }
```



Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

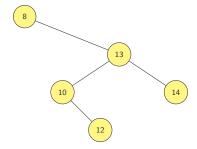


Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?





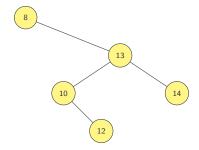
Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?



Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

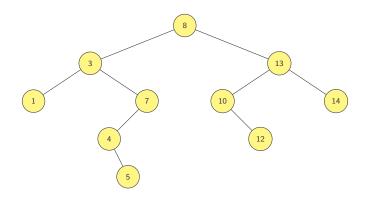
• É a própria raiz



Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?

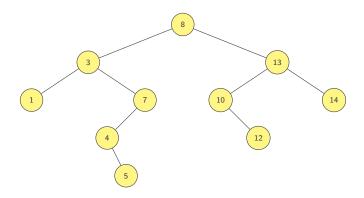


Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?





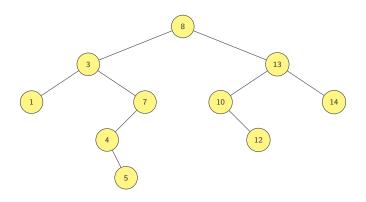
Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?



Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

• É o mínimo da subárvore esquerda

Mínimo - Implementação







```
1 // Recebe um ponteiro para a arvore enraizada em node e:
2 // (1) devolve o ponteiro para o no contendo o minimo; ou
3 // (2) devolve nullptr se a arvore for vazia.
4 Node *BST::minimum(Node *node) {
5     if(node != nullptr && node->left != nullptr)
6         return minimum(node->left);
7     else
8         return node;
0 }
```





```
1 // Recebe um ponteiro para a arvore enraizada em node e:
2 // (1) devolve o ponteiro para o no contendo o minimo; ou
3 // (2) devolve nullptr se a arvore for vazia.
4 Node *BST::minimum(Node *node) {
     if(node != nullptr && node->left != nullptr)
5
         return minimum(node->left);
     else
         return node:
1 // funcao publica. Devolve a chave minima da arvore
2 int BST::minimum() {
     if(root == nullptr) // arvore vazia
         throw std::runtime_error("erro: arvore vazia");
5
     else
         return minimum(root)->key;
```





```
1 // Recebe um ponteiro para a arvore enraizada em node e:
2 // (1) devolve o ponteiro para o no contendo o minimo; ou
3 // (2) devolve nullptr se a arvore for vazia.
4 Node *BST::minimum(Node *node) {
     if(node != nullptr && node->left != nullptr)
5
         return minimum(node->left);
     else
         return node:
1 // funcao publica. Devolve a chave minima da arvore
2 int BST::minimum() {
     if(root == nullptr) // arvore vazia
         throw std::runtime_error("erro: arvore vazia");
5
     else
         return minimum(root)->key;
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica (Tarefa)





```
1 // Recebe um ponteiro para a arvore enraizada em node e:
2 // (1) devolve o ponteiro para o no contendo o minimo; ou
3 // (2) devolve nullptr se a arvore for vazia.
4 Node *BST::minimum(Node *node) {
     if(node != nullptr && node->left != nullptr)
5
         return minimum(node->left);
     else
         return node:
1 // funcao publica. Devolve a chave minima da arvore
2 int BST::minimum() {
     if(root == nullptr) // arvore vazia
         throw std::runtime_error("erro: arvore vazia");
5
     else
         return minimum(root)->key;
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica (Tarefa)

• Se a subárvore direita existir, é o seu máximo

Mínimo - Implementação



```
1 // Recebe um ponteiro para a arvore enraizada em node e:
2 // (1) devolve o ponteiro para o no contendo o minimo; ou
3 // (2) devolve nullptr se a arvore for vazia.
4 Node *BST::minimum(Node *node) {
     if(node != nullptr && node->left != nullptr)
5
         return minimum(node->left);
     else
         return node:
1 // funcao publica. Devolve a chave minima da arvore
2 int BST::minimum() {
     if(root == nullptr) // arvore vazia
         throw std::runtime_error("erro: arvore vazia");
5
     else
         return minimum(root)->key;
```

Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica (Tarefa)

- Se a subárvore direita existir, é o seu máximo
- Senão, é a própria raiz



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?



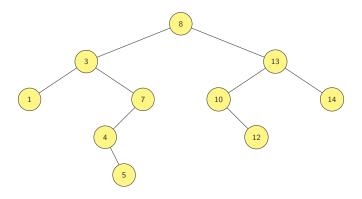
Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

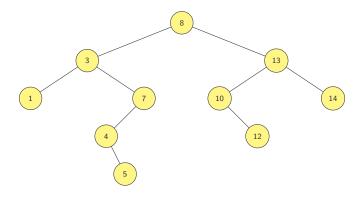


Quem é o sucessor de 3?



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



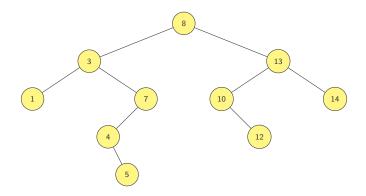
Quem é o sucessor de 3?

• É o mínimo da subárvore direita de 3



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

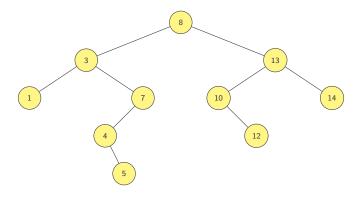
• O sucessor é o próximo nó na ordenação





Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

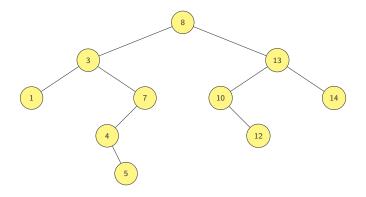


Quem é o sucessor de 7?



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



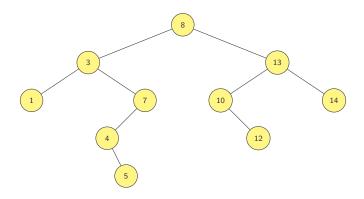
Quem é o sucessor de 7?

• É primeiro ancestral à direita



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

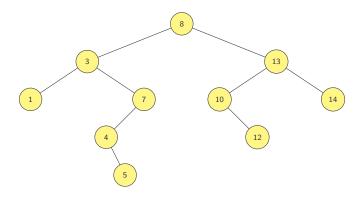
• O sucessor é o próximo nó na ordenação





Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

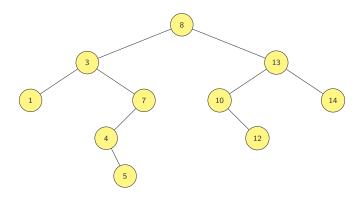


Quem é o sucessor de 14?



Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 14?

• não tem sucessor...



Implementação da função pública:



Implementação da função pública:



```
1 // Devolve o ponteiro para o no sucessor do no x
2 // passado como parametro. A funcao tambem recebe
3 // como parametro a raiz da arvore.
4 Node *BST::sucessor(Node *x, Node *raiz) {
5    if(x == nullptr || raiz == nullptr)
6        return nullptr;
7    else if(x->right != nullptr)
8        return minimum(x->right);
9    else
10    return ancestral_sucessor(x, raiz);
11 }
```



```
1 // Devolve o ponteiro para o no sucessor do no x
2 // passado como parametro. A funcao tambem recebe
3 // como parametro a raiz da arvore.
4 Node *BST::sucessor(Node *x, Node *raiz) {
5    if(x == nullptr || raiz == nullptr)
6        return nullptr;
7    else if(x->right != nullptr)
8        return minimum(x->right);
9    else
10        return ancestral_sucessor(x, raiz);
11 }
```

• Exercício para casa: Implementar a função:

Node *ancestral_sucessor(Node *x, Node *raiz)

Ela recebe o nó x, a raiz da árvore e, então, retorna o ancestral de x que é também seu sucessor.

Antecessor - Implementação



Exercício para casa:

A implementação das funções:
 int predecessor(int k)
 Node* predecessor(Node *x, Node* raiz)
 Node *ancestral_predecessor(Node *x, Node* raiz)
 são simétricas às do sucessor. Implemente-as também.

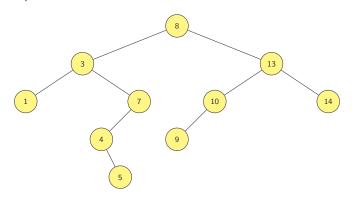




- Considere o problema de remover um nó de uma árvore binária de busca de tal forma que a árvore resultante continue de busca.
- Primeiro, precisamos fazer uma busca pelo nó a ser removido.
- Uma vez encontrado o nó, quais dificuldades podem surgir que dificultam a simples remoção do nó?

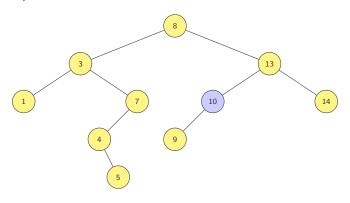


Exemplo: queremos remover a chave 10





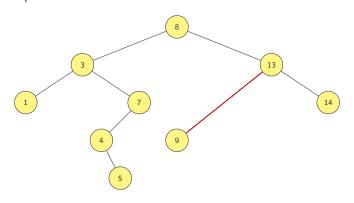
Exemplo: queremos remover a chave 10



ullet O nó x a ser removido pode ter exatamente um filho.



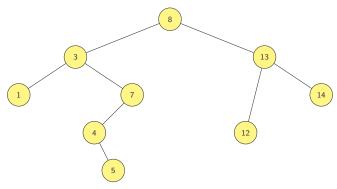
Exemplo: queremos remover a chave 10



- O nó x a ser removido pode ter exatamente um filho.
- Neste caso, fazemos o único filho de x ser filho do seu pai e depois removemos o nó x.

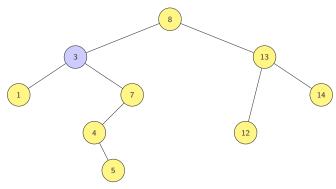


Exemplo: removendo a chave 3



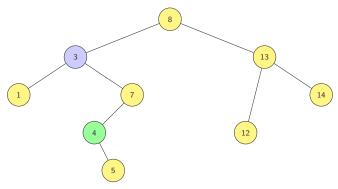


Exemplo: removendo a chave 3





Exemplo: removendo a chave 3

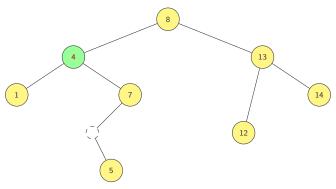


Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca



Exemplo: removendo a chave 3

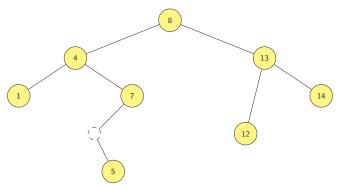


Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca



Exemplo: removendo a chave 3



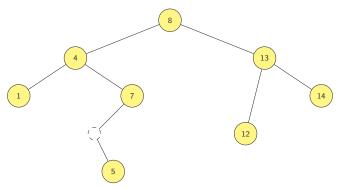
Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

E agora colocamos o filho direito do sucessor no seu lugar



Exemplo: removendo a chave 3

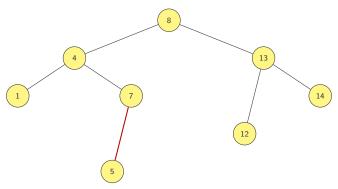


Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

- Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca
- E agora colocamos o filho direito do sucessor no seu lugar
- O sucessor nunca tem filho esquerdo!



Exemplo: removendo a chave 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

- Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca
- E agora colocamos o filho direito do sucessor no seu lugar
- O sucessor nunca tem filho esquerdo!



- Note que o nó a ser removido é a raiz de uma árvore. Essa raiz pode ou não ter filhos.
- Logo, convém tratar esse problema como a remoção da raiz de uma árvore.
- Seguimos os seguintes passos na remoção da raiz:
 - Se a raiz não tiver filhos, ela é simplesmente removida e a árvore resultante fica vazia;
 - 2. Se a raiz tiver apenas o filho esquerdo, ele assume o papel de raiz;
 - 3. Senão, basta fazer com que o nó sucessor à raiz assuma o papel da raiz.

Remoção - Implementação



```
1 // Essa funcao recebe uma chave e remove o no contendo
2 // essa chave somente se ela existir na arvore
3 void BST::remove(int key) {
4     root = remove(key, root);
5 }
```

Remoção - Implementação



```
1 // Essa funcao recebe uma chave e remove o no contendo
2 // essa chave somente se ela existir na arvore
3 void BST::remove(int key) {
     root = remove(key, root);
5 }
6
  Node *BST::remove(int k, Node *node) {
      if(node == nullptr) // Arvore vazia
9
          return nullptr;
10
      if(k == node->key) // Achou o no a ser removido
11
          return removeRoot(node): // funcao auxiliar
12
13
      // Ainda nao achamos o no. vamos busca-lo
      if(k < node->key)
14
          node->left = remove(k. node->left):
15
      else
16
          node -> right = remove(k, node -> right);
17
18
      return node:
19 }
```





```
1 // Recebe um ponteiro node para a raiz de uma arvore e
2 // remove a raiz, rearranjando a arvore de modo que ela
3 // continue sendo de busca. Devolve o endereco da nova raiz
  Node *BST::removeRoot(Node *node) {
      Node *pai, *q;
5
      if (node->right == nullptr)
6
           q = node->left;
      else {
g
           pai = node:
10
           q = node->right;
           while(q->left != nullptr) {
11
12
               pai = q;
               q = q - > left;
13
14
           if(pai != node) {
15
               pai->left = q->right:
16
               a->right = node->right:
17
18
           a->left = node->left:
19
20
21
      delete node;
22
      return q;
23 }
```

main.cpp



```
1 #include <iostream>
2 #include <string>
3 #include <sstream>
4 #include "bst.h"
5 using namespace std;
6
7 int main() {
      BST t;
8
      string skeys;
       int k:
10
11
       cout << "Digite as chaves separadas por espacos: ";</pre>
12
       getline(cin, skeys);
13
       stringstream ss { skeys };
14
15
       while(ss >> k) t.add(k);
16
17
       cout << "Menor chave: " << t.minimum() << endl:</pre>
18
       cout << "Maior chave: " << t.maximum() << endl;</pre>
19
20
       return 0:
21 }
```



Exercícios

Exercícios



- Conclua a implementação das funções que foram deixadas em aberto nos slides anteriores.
- Suponha que todo nó da BST tenha agora um ponteiro para nó pai.
 Reimplemente as operações vistas nessa aula considerando este novo ponteiro.
- Escreva uma função que receba como argumento uma BST vazia e um vetor A[p..q] com q-p+1 inteiros em ordem crescente e popule a BST com os inteiros do vetor A de modo que ela seja uma árvore binária de busca completa (altura igual a $\lceil \log_2{(n+1)} \rceil$). Sua função pode ter o seguinte protótipo:

void construirBST(BST *t, int A[], int p, int q);

 Escreva uma função que transforme uma árvore binária de busca em um vetor crescente.



FIM